Ata da 1ª reunião da comissão de avaliação dos projetos da lei Aldir Blanc

Ao sexto dia do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, as 09h (horário de Brasília) reuniu-se na Prefeitura, os seguintes membros João Batista Gonçalves Jacques, Edilceia Bereta Silveira e Lara de Matos Monteiro. O Marcos Vinicius Collins de Oliveira seria um dos pareceristas, porém não irá participar da avaliação, para que não aja alegação de conflito de interesse, todos os outros membros aceitaram. Na abertura da reunião foi lido os critérios de avaliação: Grau pleno de atendimento do critério - 10 pontos, Grau satisfatório de atendimento do critério – 6 pontos, Grau insatisfatório de atendimento do critério – 2 pontos, não atendimento do critério – 0 pontos. A diretora municipal de cultura propôs ao grupo se possível que avaliação fosse unânime, a qual foi unânime aprovada. O parecerista João Jacques propõe que a avaliação seja por categoria e assim teremos um ordenamento de trabalho, esta sugestão foi aprovada porque este edital foi bem específico em suas categorias, sendo assim segundo o anexo I deixa bem claro **SERA POR AGENTES CULTURAIS INDIVIDUAIS** primeira categoria a ser avaliada é Tradicionalismo: nesta categoria só teve um proponente a Laureci após ser analisado o seu projeto foi aprovada. Passamos a próxima categoria Inclusão nesta categoria também só teve um proponente André foi analisado detalhadamente e aprovado. A outra categoria é filmagem, cinema e vídeos nesta categoria teve uma intensa discussão sobre o tema foi analisado todos os projetos e tivemos dois que se encaixa nesta categoria é o do proponente Morgana e do Airton este muito bem elaborado, mas o da Morgana tem bem está bom criando um empenho o qual o parecerista João colocou o aspecto contra partida que o projeto da Morgana se destacaria mais do que o projeto do Airton, sendo assim o projeto da Morgana foi contemplado. Temos outra categoria Música esta categoria foi a que teve, mas proponentes começamos com o senhor Hélio Jair o projeto é bom porém no entendimento desta comissão ele ainda não concluiu o outro edital sendo assim ficando impedido de participar deste, o próximo proponente é Weskley Raupp (Banda Barba Rala) foi debatido muito este projeto pois tem vários aspectos relevantes porém não ficou bem claro qual contra partida para a comunidade gaivoteasse teria por este aspecto não foi classificado, o proponente Josias seu projeto foi visto e revisto tivemos um bom de bate e chegou se a conclusão que este projeto ganha dos outros no aspecto de conta partida pois será oficinas no Cras, sendo assim foi contemplado. Chegamos a categoria Artesanato temos dois projetos nesta categoria um deles é o da Liz Calil todos os pareceristas acharam bem interessante este projeto, porém temos o do proponente Gabriel que chamou a atenção que ele trabalha com material reciclável e te uma contrapartida para a comunidade gaivotense melhor do que a da proponente Liz Calil. Assim chegamos ao fim da avaliação das categorias deste edital. Porém tem mais três projetos que não entram na análise: o primeiro é o da Luciléia que inscreveu a Associação de Artesãos de Balneário Gaivota – AABG/SC no anexo I fica bem claro que é só para agentes culturais individuais, sendo assim este projeto não se enquadra, não podendo ser analisado por esta comissão. Outro é do proponente Charles que não se enquadra em nenhuma categoria deste edital, por este motivo não foi analisado por esta comissão. O último é o projeto de Jose Nilson que enviou fora do prazo. Todos os projetos foram avaliados pela contrapartida ao município este aspecto foi um ponto decisivo na avaliação. Sem mais nada a declarar, encerramos esta ata.